



Secretaria da Saúde Serviço Municipal de Vigilância Sanitária

Rua Santa Catarina, Nº 3890 – Vila São Vicente
Votuporanga/SP – CEP 15.505-171
Fone: (17) 3405-9787 - www.votuporanga.sp.gov.br
smvisa@votuporanga.sp.gov.br

Boletim Epidemiológico Municipal 02

COVID-19

I. Situação Epidemiológica no Município e no Brasil:

Atualmente o Município de Votuporanga não possui nenhum caso suspeito ou monitorado de COVID-19.

No Brasil, conforme última atualização do Ministério da Saúde, já existem 07 casos confirmados, sendo 06 em São Paulo capital e 01 caso no Rio de Janeiro. Quanto aos casos suspeitos, até o momento o Brasil possui 636.

II. Definições de Casos Operacionais:

1. CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

● Situação 1 – **VIAJANTE**: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias

● Situação 2 - **CONTATO PRÓXIMO**: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

*Considerar como Contato próximo de casos suspeitos ou confirmados:

- ✓ Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- ✓ Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, sendo tossida, tocando tecidos de papel usados com a mão nua);
- ✓ Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- ✓ Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- ✓ Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuida diretamente de um caso COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso

COVID-19 sem equipamento de proteção individual recomendado (EPI) ou com uma possível violação do EPI;

- ✓ Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

2. CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

● Situação 3 - **CONTATO DOMICILIAR:** Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

Obs.: É considerado caso domiciliar uma pessoa que reside na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.

É considerado febre a temperatura aferida acima de 37,8°C. Também é importante alertar que a febre pode não estar presente em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou em situações em que possam ter utilizados antitérmicos. Nestas situações a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

3. Definições de Casos Operacionais para Vigilância em Saúde Pública

Definições de caso operacionais para a vigilância em saúde pública não são definições clínicas. Os médicos podem identificar situações em que a avaliação clínica pode ser levada em consideração e a sua decisão deve ser registrada na ficha de notificação e prontuário do paciente.

III- Fluxo de Atendimento do paciente suspeito

O paciente chegará na recepção das Unidades de Saúde ou Pronto Atendimento que deverá deixar disponibilizado máscaras cirúrgicas com cartaz de orientação para o mesmo colocar a máscara imediatamente se tiver com sintomas respiratórios. **Identificado a suspeita encaminhará o paciente para a sala determinada ao isolamento que deve ser ventilada naturalmente** e comunicar a equipe de enfermagem e o atendimento médico será feito na respectiva sala e o mesmo tem prioridade no atendimento.

É suma importância que os profissionais envolvidos no atendimento do paciente suspeito usem máscara cirúrgica e luvas de procedimentos e que façam a higienização correta das mãos antes e após atendimento e que a máscara e as luvas devem ser descartadas imediatamente após uso, na mesma sala de atendimento em lixo branco.

Em caso de procedimentos que gerem aerossóis (coleta de material, intubação e extubação orotraqueal, aspiração e fisioterapia respiratória) o profissional deverá utilizar máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3).

SE O MÉDICO IDENTIFICAR O CASO COMO SUSPEITO DEVERÁ COMUNICAR IMEDIATAMENTE A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL ATRAVÉS DOS TELEFONES 3405-9787, 99746-3609 OU 0800-7718070 E PREENCHER O FORMSUS2 ATRAVÉS DO LINK - <http://bit.ly/2019-nCoV> e a ficha impressa de Notificação/Conclusão e SINAN (em anexo) que deverá ser enviada imediatamente para Vigilância Epidemiológica de forma digitalizada.

Após avaliação médica, o mesmo definirá se o caso será mantido em acompanhamento via domiciliar ou será regulado via SAMU para a Santa Casa de Votuporanga, caso apresente sinais de agravamento. Todos os casos considerados suspeitos deverão ficar em isolamento no período de 14 dias para acompanhamento da evolução (evitar circulação fora do domicílio e o mínimo de contato com outras pessoas).

Todas as Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimentos e Hospitais devem deixar disponíveis e de fácil acesso álcool em gel 70% e máscaras cirúrgicas.

IV. Coleta de Material para Exames Laboratoriais:

A coleta do Swab da naso e orofaringe deve seguir o protocolo do Instituto Adolfo Lutz Central e será realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica Municipal se o suspeito estiver na Unidade Básica de Saúde ou Pronto Atendimento e se o paciente estiver no hospital a própria equipe hospitalar fará a coleta e enviará a amostra para o Laboratório Bioexame (anexo a Santa Casa).

As amostras deverão ser cadastradas no GAL pela equipe que realizou a coleta.

IV. Monitoramento do Caso Suspeito

1. Monitoramento Domiciliar: será realizado com os profissionais de saúde da equipe da Atenção Primária e as orientações devem seguir o *Protocolo de Assistência Domiciliar a Pacientes Suspeitos ou Confirmados e Contatos - MS* (em anexo).
2. Monitoramento a Nível Central: será realizado pela equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde todos os casos notificados como suspeitos, confirmados ou monitorados. Essa equipe fará contato diário com o paciente para verificar evolução dos sinais e sintomas e oferecer orientações. Essa equipe de monitoramento receberá os casos para monitoramento através da Vigilância Epidemiológica.

V. Confirmação da Doença

Neste momento para confirmação de casos existem dois critérios:

- LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.
- CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

VI. Medidas de Prevenção

- Lavar sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto;
- Usar sempre álcool em gel;
- Não compartilhar utensílios de uso pessoal (toalhas, copos, talheres e travesseiros);
- Caso você faça parte do público alvo da vacina contra gripe, imunize-se todos os anos;
- Mantenha hábitos saudáveis, alimente-se bem, coma verduras e frutas e beba bastante água.

VII. Informações Gerais

- Até o momento não há tratamento específico e nem vacina para infecção pelo novo Coronavírus (Covid-19).
- Os dados estão disponíveis na plataforma integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, disponível no endereço eletrônico: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>
- O aplicativo Coronavírus – SUS está disponível para celulares com sistema operacional androide no seguinte link da Google Play: <http://bit.ly/AndroidAppCoronavírus-SUS> e pelo iOS pelo seguinte link na APP Store: <http://bit.ly/iOSAPPcoronavirus-SUS>

Referências:

- Boletim Epidemiológico 4 – Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/ Covid-19 – Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, 04/03/20.
- Assistência Domiciliar a Pacientes Suspeitos ou Confirmados e Contatos – Divisão de Infecção Hospital/ CVE, Grupo Técnico Médico Hospitalar/SERSA/CVS, 04/02/20.
- Brasil, Ministério da Saúde, Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde, <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>, acesso em: 08/03/2020.

Documento elaborado por:

Departamento de Vigilância em Saúde e Departamento Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde